
1 **COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO IGUAÇU E**
2 **AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**
3 **CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA**
4 **CTCOB**
5 **ATA DA 4ª REUNIÃO**

6 Data: 14 de agosto de 2007

7 Local: SUDERHSA – Associação dos Funcionários

8 **PARTICIPANTES:**

- 9 • Agência das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira: Enéas Souza Machado (eneasmachado@suderhsa.pr.gov.br)
- 10 • Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH: Ingrid Illich Muller (ingrid@lactec.org.br)
- 11 • Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR: Elenice Roginski (elenice@sanepar.com.br)
- 12 • Prefeitura Municipal de Piraquara: Gilmar Zachi Clavisso (meioambiente@piraquara.pr.gov.br)
- 13 • Instituto para o Desenvolvimento do Meio Ambiente – ANTROPOSPHERA: Michele Cristine Krenczynski (michele@antroposphaera.org.br)

14 **CONVIDADOS:**

- 15 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA: José Luiz Scroccaro (scroccaro@suderhsa.pr.gov.br)
- 16 • Companhia Paranaense de Energia – COPEL: Martha R. V. B. Sugai (martha.sugai@copel.com)
- 17 • Fosfertil: Kelly Ana O. Ramalho (kellyana@fosfertil.com.br)
- 18 • Fosfertil: Andréia Ap. dos Santos Faggion (andreiasantos@fosfertil.com.br)
- 19 • INCEPA: Marcelo de O. Salles Reis (marcelo.reis@incepa.com.br)
- 20 • Antroposphaera: Fábio Duarte (fabio@antrophosphera.org.br)
- 21 • Antroposphaera: Deborah Mariana Pina (deborah@antrophosphera.org.br)
- 22 • SINPACEL: Solange Nascimento (sinpacel@sinpacel.org.br)
- 23 • Autônomo: Sérgio Hrenechen (sergiohrenechen@yahoo.com.br)
- 24 • Petrobras: Ademar Kazuo Horiuchi (ademarm@petrobras.com.br)
- 25 • Electrolux: Vitor Martins (vitor.martins@electrolux.com.br)
- 26 • Tortuga Câmaras de Ar: Izaias Nogueira (desenvolvimento@tortugaonline.com.br)
- 27 • Gerdau: Elias Sater (elias.sater@gerdau.com.br)
- 28 • Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC/SMMA: Cláudia Regina Boscardin (cboscardin@smma.curitiba.pr.gov.br)
- 29 • Cimento Itambé: Rogério Lunardon (lunardon@cimentoitambe.com.br)
- 30 • UEGA: Flávio Chiesa (flavio@uega.com.br)
- 31 • Sindiavipar: Ícaro Fiechter (avipar@sindiavipar.com.br)
- 32 • Placas do Paraná: Luis Felipe Busnardo (lbusnardo@araucodobrasil.com.br)
- 33 • O Boticário: Maira G. Pereira (maira@boticario.com.br)
- 34 • AMBEV: Ana Maria Voitoviczi (vwamvr@ambev.com.br)
- 35 • Robert Bosch: Silvio Almeida (silvio.almeida@br.bosch.com)
- 36 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA: Tânia Lúcia Graf de Miranda (taniamiranda@suderhsa.pr.gov.br)
- 37 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA: Cristiane Schappo (cristianeschappo@suderhsa.pr.gov.br)

-
- 50 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento
51 Ambiental – SUDERHSA: Gustavo Fernando Schmidt
52 (gustavoschmidt@suderhsa.pr.gov.br)
53 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento
54 Ambiental – SUDERHSA: Olga Polatti (olgapolatti@suderhsa.pr.gov.br)
55 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento
56 Ambiental – SUDERHSA: Marianna Sophie Roorda
57 (mariannaroorda@suderhsa.pr.gov.br)
58 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento
59 Ambiental – SUDERHSA: Janaína C. Campos (janainacampos@suderhsa.pr.gov.br)
60 • Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento
61 Ambiental – SUDERHSA: Dionete Meger (dionetemeger@suderhsa.pr.gov.br)
62

63 **RELATORIA:**

- 64 • Enéas Souza Machado – Agência das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto
65 Ribeira - (eneasmachado@suderhsa.pr.gov.br)

66 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

67 Às 14:00 horas do dia 14 de agosto de 2007, na sede da Associação dos
68 Funcionários da SUDERHSA, iniciou-se a 4ª Reunião da Câmara Técnica de
69 Cobrança do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – CT-
70 COB, para tratar da pauta estabelecida para a reunião. O coordenador da CT-COB
71 deu as boas vindas a todos, procedeu à leitura da pauta e solicitou que os presentes
72 fizessem uma auto-apresentação. Em seguida o Coordenador solicitou à Sra. Olga
73 Polatti que procedesse à leitura da ata da 3ª Reunião da Câmara Técnica
74 submetendo-a à apreciação. Os membros da CT-COB fizeram observações e o
75 Coordenador submeteu a ata à votação, tendo sido aprovada com as alterações
76 sugeridas. O Coordenador convidou a Sra. Tânia Graf de Miranda para que fizesse
77 apresentação de uma proposta de agenda de discussão das questões apresentadas
78 pela FIEP à Agência em reunião no dia 7 de agosto, apresentação esta em anexo.
79 Em relação ao item 1 – Bonificação, foi sugerido pelo Sr. Flávio Chiesa que se
80 discutisse medição e perdas geradas pelo resfriamento separadamente e que
81 houvesse incentivo para a instalação de equipamentos de medição na captação. O
82 Sr. Ícaro Fiechter e o Sr. Flávio Chiesa comentaram sobre o caso do lançamento
83 apresentar qualidade melhor que a captação e que deveriam ser definidos critérios
84 de bonificação para esses casos e o Sr. Elias Sater falou que o PCJ não considera
85 essa situação para simplificar o cálculo do valor cobrado. O Sr. Ícaro Fiechter
86 também perguntou se as bonificações teriam caráter cumulativo, ao que a Sra. Tânia
87 Graf Miranda respondeu que, de acordo com a legislação, poderiam ter. Em relação
88 ao item 2 - Usos Insignificantes, a Sra. Martha Sugai lembrou que ficou previsto no
89 cronograma de execução do Plano de Bacia a questão dos usos insignificantes e a
90 Sra. Cristiane Schappo informou que o setor de outorga da SUDERHSA está
91 revendo os critérios de usos insignificantes que serão utilizados enquanto os
92 Comitês não propõe novos valores. Quanto ao item 3 – Preços Unitários, a Sra.
93 Ingrid Illich Muller falou que os mesmos deverão ser definidos pelo Comitê e não
94 necessariamente serão os mesmos do PCJ ou CEIVAP e o Coordenador sugeriu
95 que se discutisse a questão dos preços unitários somente depois de se discutir os
96 critérios. Em relação ao item 4 – Volume Outorgado/ Volume efetivamente captado,
97 a Sra. Tânia Graf Miranda esclareceu à Sra. Martha Sugai que é necessário discutir
98 sobre o que será efetivamente cobrado, se o volume outorgado ou o volume captado
99 ao que a Sra. Martha Sugai leu o Artigo 16 do decreto 5.361/02 o qual diz que o

100 direito do uso da água será cobrado “com base nos quantitativos definidos no ato de
101 outorga”, portanto seria o volume outorgado. Quanto ao item 5 – Periodicidade de
102 Cobrança, a Sra. Martha Sugai sugeriu que fosse estipulado um valor mínimo para a
103 emissão dos boletos de cobrança ao invés de emitir os boletos de baixo valor a cada
104 quatro meses e no que concerne o item 6 – Lançamento de Efluentes, ficou
105 decidido que essa discussão acontecerá em uma reunião com a presença dos
106 técnicos do departamento de outorga da SUDERHSA. Em seguida a Sra. Tânia Graf
107 Miranda continuou a apresentação esclarecendo outras dúvidas que a FIEP
108 apresentou e a Sra. Andréia Faggion comentou que o processo de resfriamento gera
109 pouco efluente, mas necessita de grande volume de água e que é preciso discutir o
110 conceito de Volume consumido = Vol. Captado – Vol. Lançado para esse caso, a
111 Sra. Kelly Ana Ramalho questionou que, se para o setor de saneamento será
112 considerado o fator perdas, por que não se considerar esse fator para as indústrias e
113 a Sra. Elenice Roginski lembrou que as perdas que são consideradas no caso do
114 saneamento não se referem apenas a perdas de processo. O Coordenador solicitou
115 aos senhores membros da CT-COB que desconsiderassem a tabela de Preços
116 Unitários apresentada na 1ª Reunião da Câmara Técnica. Em relação a um
117 comentário da Sra. Marianna Roorda sobre a necessidade de se analisar o impacto
118 máximo que cada empreendimento suportaria com a cobrança pelo direito de uso da
119 água, a Sra. Martha Sugai sugeriu que cada usuário analisasse o seu processo uma
120 vez que a Agência de Bacia irá analisar somente o geral e que se deve levar em
121 conta o problema da bacia. A Sra. Ingrid Illich Muller comentou que no PCJ o volume
122 consumido tem valor maior pois o problema naquela bacia é de disponibilidade. O
123 Sr. José Luiz Scroccaro sugeriu que seja discutido o preço unitário (PU) antes dos
124 critérios, pois se o valor for baixo, haverá menos preocupação em relação aos
125 volumes captado e consumido. O Coordenador explicou que a recomendação de se
126 discutir os critérios antes dos valores do PU foi da ANA e que talvez a CT-COB
127 deveria ter em mente que os preços aplicados pelo PCJ seriam o limite mínimo para
128 as bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira. A Sra. Tânia Graf Miranda
129 ponderou que os preços unitários devem ser compatibilizados com as necessidades
130 das bacias e o Sr. Elias Sater falou que é importante conhecer a bacia e quais os
131 maiores usuários. O Coordenador, em resposta a esses comentários, se
132 comprometeu a trazer para a próxima reunião os volumes captados e lançados por
133 setor, quanto representam no total captado os usos insignificantes e uma estimativa
134 do plano de investimentos baseado no Plano de Despoluição e Plano Diretor de
135 Drenagem. A Sra. Martha Sugai demonstrou preocupação em utilizar esses planos
136 como plano de investimento pois eles não descrevem as obras o que é necessário
137 para a elaboração de um plano de investimentos. O Coordenador explicou que a
138 estimativa de gastos necessários na bacia é para dar somente uma ordem de
139 grandeza do volume de recursos necessários. Ficou acordado entre os presentes na
140 reunião, que os assuntos a serem discutidos na CT-COB, referentes a critérios
141 seriam os seguintes: critérios de bonificação que deverão abranger reuso, utilização
142 da água da chuva, efluente lançado com qualidade superior a da água captada; usos
143 insignificantes; progressividade; vazão outorgada versus vazão captada,
144 periodicidade e lançamento de efluentes. Em seguida passou-se a discussão sobre
145 qual o volume de captação seria cobrado, se o volume outorgado ou o efetivamente
146 captado, uma vez que muitos usuários possuem outorga para um volume maior que
147 o efetivamente utilizado. Foi sugerido que se cobrasse pelo volume outorgado e no
148 ano seguinte deduzido o valor cobrado a mais que o referente ao efetivamente

149 captado, medido pelo usuário. Foram levantadas dúvidas sobre o previsto na
150 legislação em relação sobre qual o volume passível de cobrança e sobre quais as
151 informações que compõe o banco de dados da outorga. O Sr. Fábio Duarte sugeriu
152 que no caso de outorga em etapas os preços unitários referentes às 2ª e 3ª etapas
153 fossem inferiores. Decidiu-se então, de comum acordo entre os presentes, que a
154 agenda de discussão da Câmara Técnica seria a seguinte, na ordem: outorga de
155 captação e lançamento de efluentes, usos insignificantes e previsão de arrecadação
156 com os preços praticados pelo PCJ. O Coordenador, em consenso com os
157 presentes na reunião, agendou uma nova reunião da Câmara Técnica para o dia 23
158 de agosto, às 14:00 horas a fim de dar continuidade à discussão. Na seqüência, o
159 Coordenador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

160

161 Curitiba, 22 de agosto de 2007

162

163 Enéas Souza Machado

164 SUDERHSA

165 Coordenador da CT-COB